

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

2º trimestre 2026



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Comércio exterior - Espírito Santo

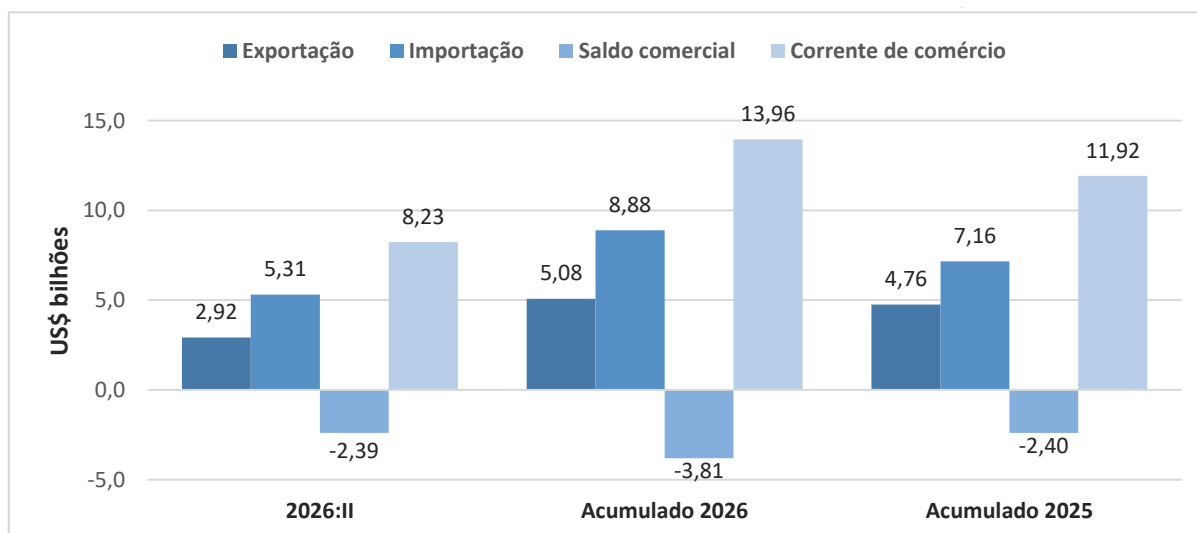
2º Trimestre de 2026

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba alcançou US\$ 8,23 bilhões, no segundo trimestre de 2026, maior valor histórico, revertendo a queda do trimestre anterior, com uma alta de +43,63%, puxado principalmente pelas importações de veículos;
- No acumulado do primeiro semestre de 2026, foram US\$ 13,96 bilhões, alta de +17,16%, também impactado principalmente pelas importações de veículos.

Sumário - 2º Trimestre 2026

Exportação - US\$ bilhões	2,92
Variação % contra o trimestre anterior	35,33
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	23,71
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	6,72
Importação - US\$ bilhões	5,31
Variação % contra o trimestre anterior	48,64
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	16,11
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	24,10
Corrente de comércio - US\$ bilhões	8,23
Variação % contra o trimestre anterior	43,63
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	18,70
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	17,16



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

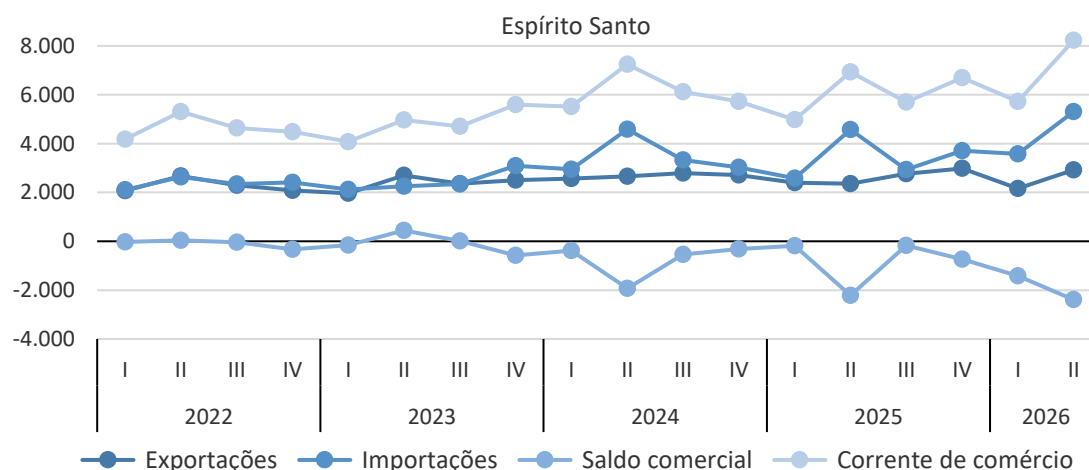
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio Exterior: Espírito Santo e Brasil

Após iniciar 2026 em queda, o comércio exterior capixaba recuperou o crescimento com +43,63% frente ao primeiro trimestre, puxado por +35,33% de incremento nas exportações e +48,64% nas importações. Dessa forma, a corrente de comércio voltou a bater recorde histórico, em US\$ 8,23 bilhões (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o comércio exterior capixaba registrou alta de +18,70%, vindo do avanço de +23,71% nas exportações e +16,11% nas importações do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2022:I a 2026:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

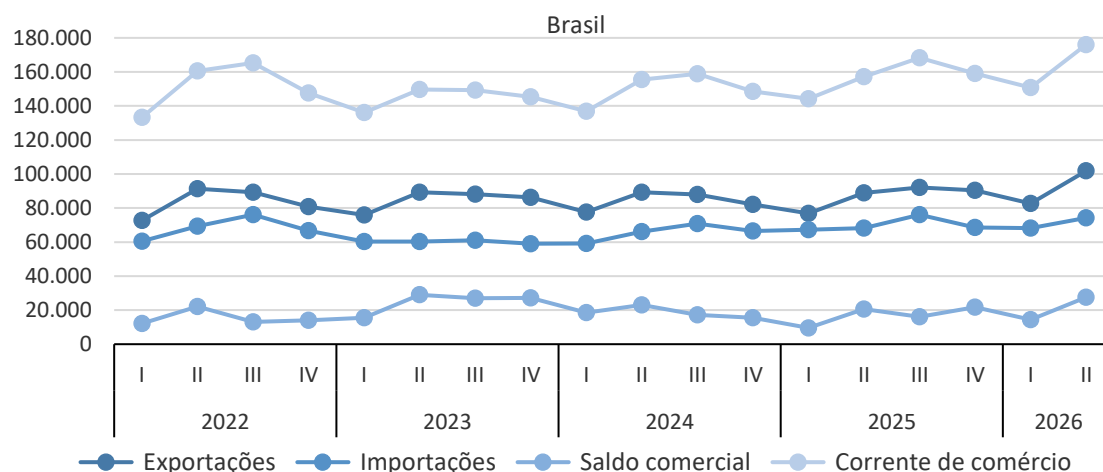
Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2026:II; 2026:I; 2025:II

	2026:II	2026:I	2025:II		2026:II/2026:I		2026:II/2025:II
Espírito Santo	US\$ milhões				Variação %		
Exportação (a)	2.919,27	2.157,11	2.359,83	🟢	35,33	🟢	23,71
Importação (b)	5.311,42	3.573,46	4.574,31	🟢	48,64	🟢	16,11
Saldo comercial (a-b)	-2.392,15	-1.416,34	-2.214,48	🔴	-68,90	🔴	-8,02
Corrente de comércio (a+b)	8.230,68	5.730,57	6.934,14	🟢	43,63	🟢	18,70
Brasil	US\$ milhões				Variação %		
Exportação (a)	101.830,06	82.603,14	88.842,47	🟢	23,28	🟢	14,62
Importação (b)	74.249,94	68.211,30	68.262,22	🟢	8,85	🟢	8,77
Saldo comercial (a-b)	27.580,13	14.391,84	20.580,25	🟢	91,64	🟢	34,01
Corrente de comércio (a+b)	176.080,00	150.814,44	157.104,68	🟢	16,75	🟢	12,08

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro também avançou em ambos os períodos, atingindo o recorde da corrente de comércio, em US\$ 176,08 bilhões (Tabela 1 e Gráfico 2).

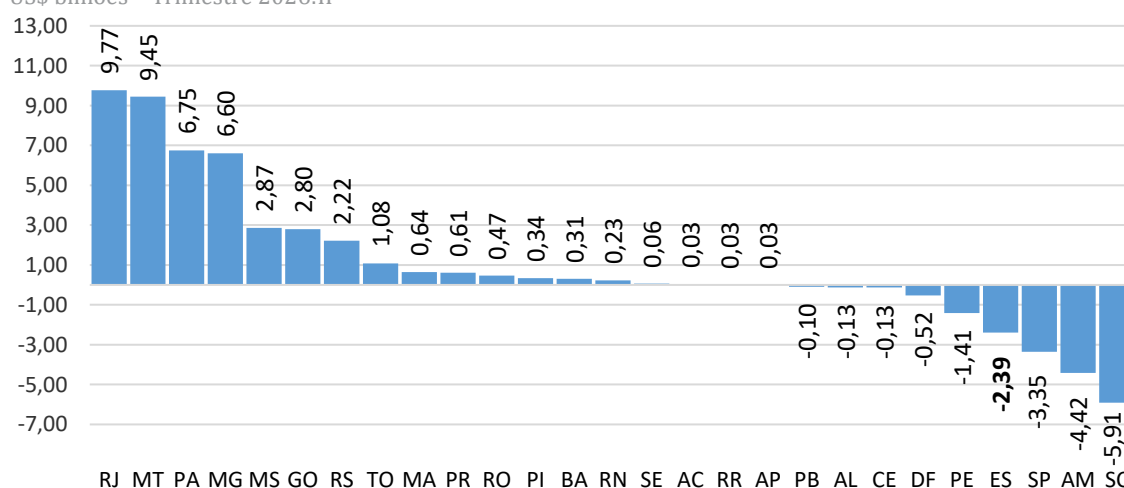
Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil
US\$ milhões – Trimestres - 2022:I a 2026:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Com o incremento das importações, superior ao das exportações, no estado, o déficit comercial capixaba seguiu aumentando no segundo trimestre de 2026, passando de US\$ 1,42 bilhão, no primeiro trimestre, para US\$ 2,39 bilhões. Assim, o estado manteve-se na quarta posição mais negativa no ranking do saldo comercial do segundo trimestre de 2026 (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)
US\$ bilhões – Trimestre 2026:II

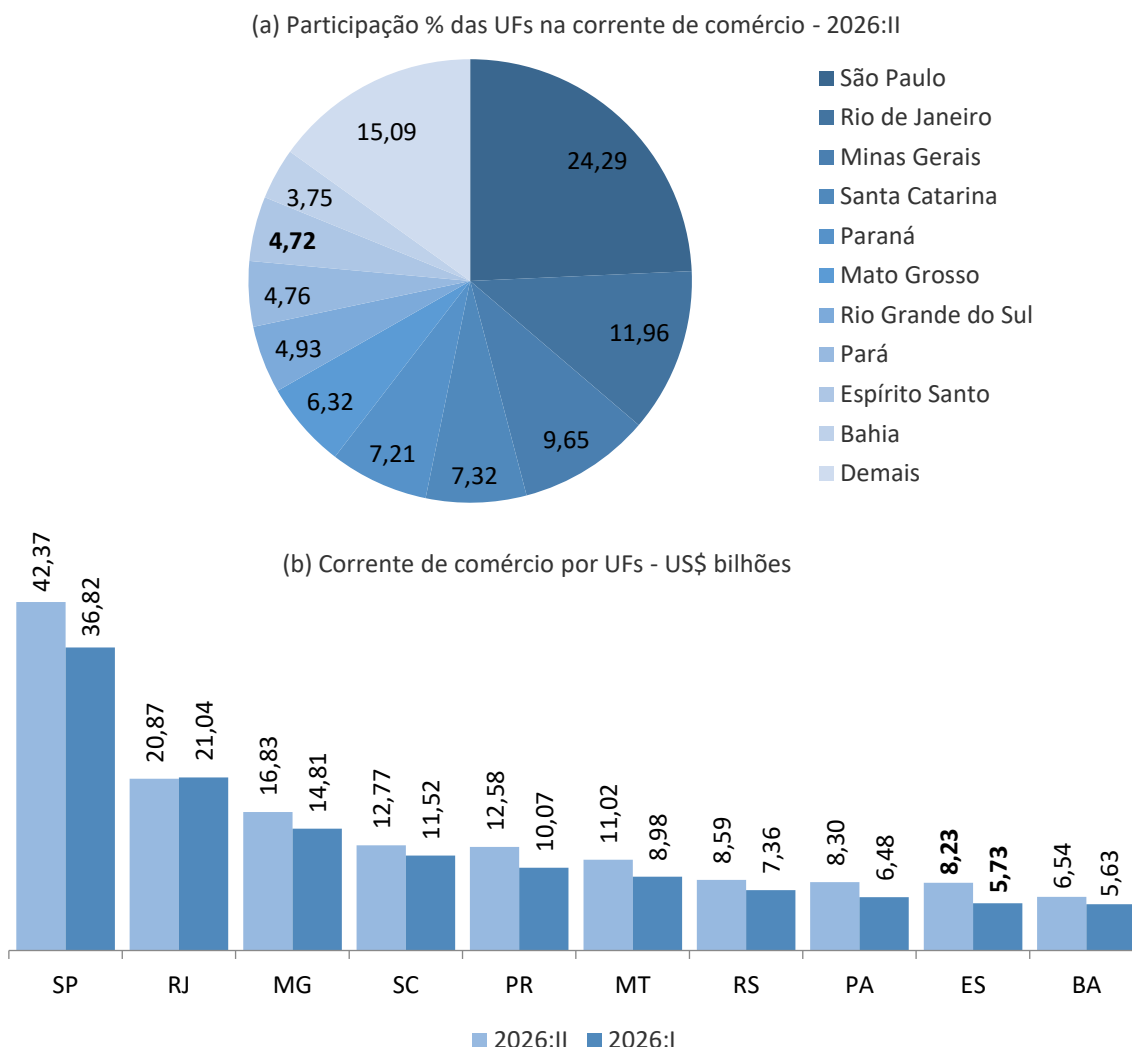


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Com o crescimento da corrente de comércio capixaba, de US\$ 5,73 bilhões, no primeiro trimestre de 2026, para US\$ 8,23 bilhões, no segundo trimestre, a participação do Espírito Santo na

corrente de comércio das Unidades da Federação aumentou para 4,72%, embora o estado tenha se mantido na nona colocação no ranking nacional (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's
Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

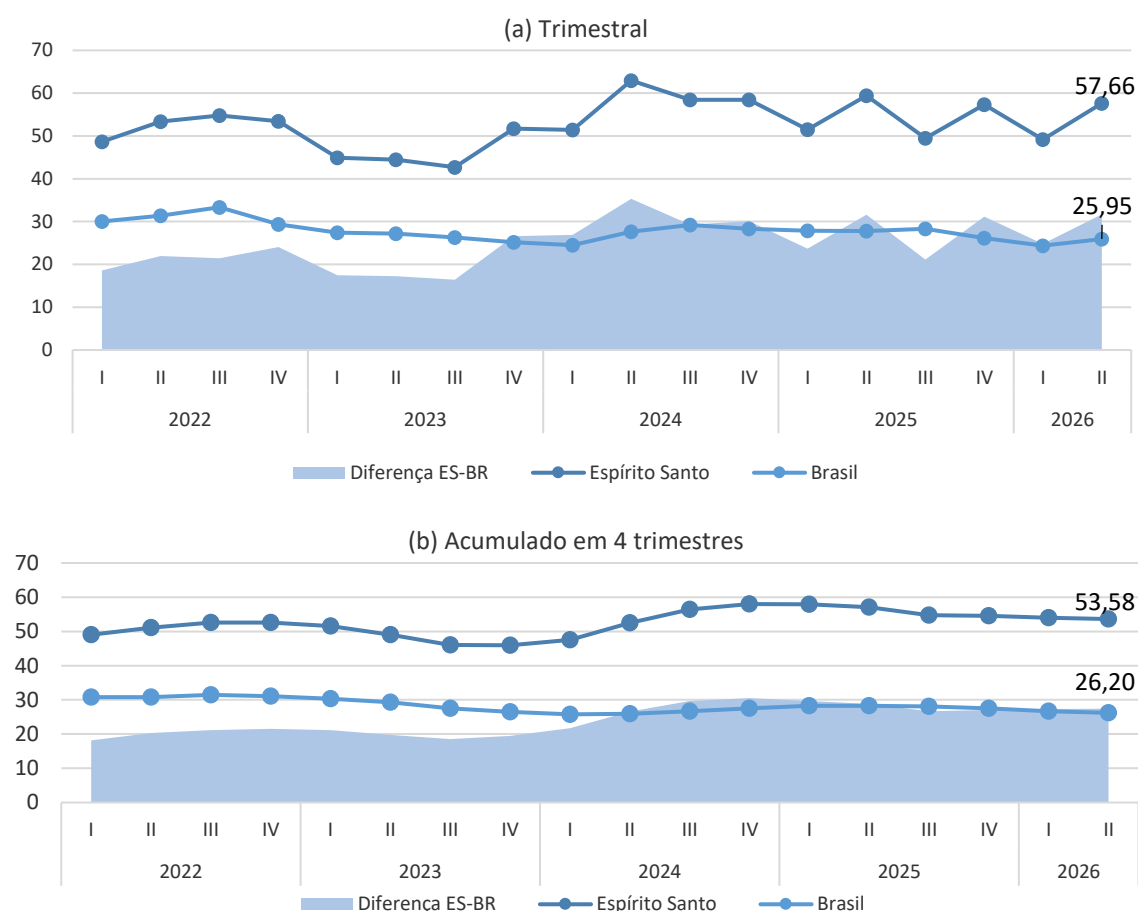
O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). No segundo trimestre de 2026, o indicador atingiu 57,66% para o estado do Espírito Santo, o equivalente a 2,22 vezes os

25,95% do grau de abertura do país, indicando a alta sensibilidade do estado aos movimentos do comércio exterior (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 53,58% de grau de abertura e o país 26,20% (Gráfico 5 - parte (b)).

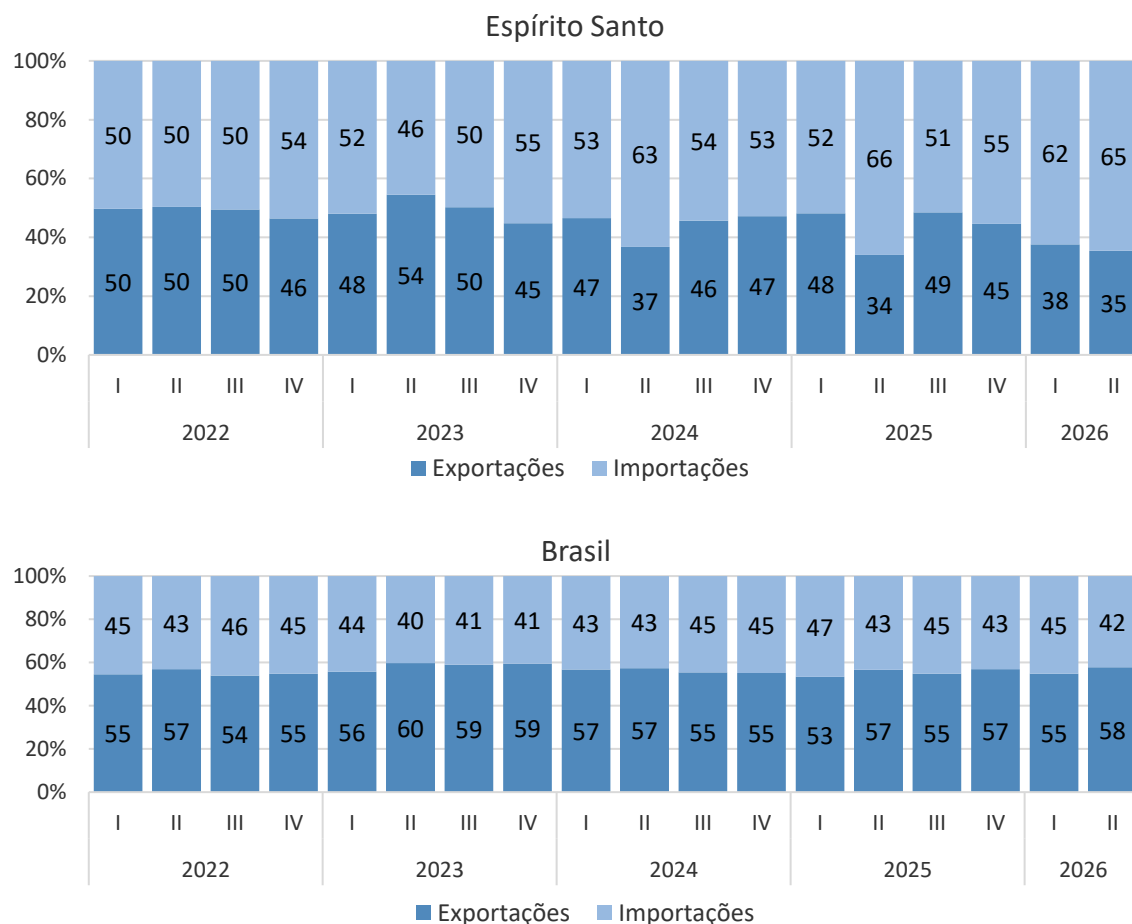
Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



participação no grau de abertura, desde o último trimestre de 2022, quando passaram a superar as exportações (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio local com o exterior, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos que complementam as lacunas da produção local. Os bens importados podem assumir a forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e bens destinados ao consumo local direto. Assim, resultados superavitários tendem a indicar especialização local exportadora, enquanto resultados deficitários propõe setores mais voltados às importações.

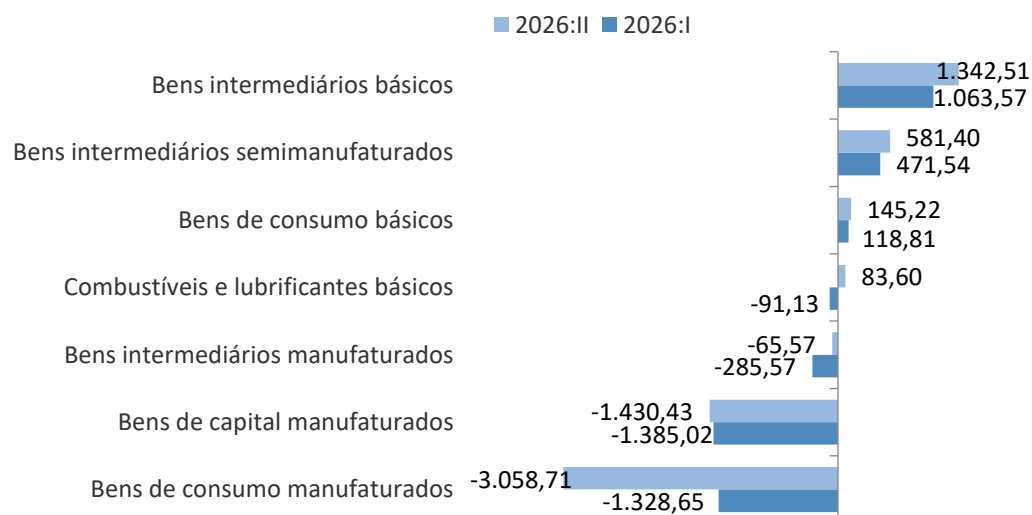
Na análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *Categorias de uso* e a de *Fatores agregados*, para o primeiro e o segundo trimestre de 2026, em milhões de dólares.

Como visto, o saldo comercial capixaba do segundo trimestre de 2026 apresentou déficit de US\$ 2,39 bilhões oriundo, principalmente, dos déficits nas categorias de *Bens de consumo manufaturados*, de US\$ 3,06 bilhões, e de *Bens de capital manufaturados*, de US\$ 1,43 bilhão (Gráfico 7).

Na categoria de *Bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, principalmente, das compras de *Veículos*. Na categoria de *Bens de capital manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, das importações de *Veículos, partes e acessórios; Aeronaves e partes; Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes; e Equipamentos de comunicação* (Gráfico 7).

Do lado superavitário, no segundo trimestre de 2026, o destaque ficou com a categoria de *Bens intermediários básicos*, com US\$ 1,34 bilhão, derivado, sobretudo, das exportações de *Minérios de ferro e seus concentrados* e de *Café em grãos ou outras formas brutas* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2026:I e 2026:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) - nível 3 (N3)¹, em milhões de dólares; as respectivas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior); bem como a variação percentual entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026.

O déficit comercial total de US\$ 2,39 bilhões do segundo trimestre de 2026, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 2,24 bilhões e o déficit de US\$ 4,63 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *Insumos industriais básicos* (40,22% do superávit), *Insumos industriais elaborados* (29,26%), *Alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (19,48%) e *Alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (6,41%); do lado deficitário, destacaram-se *Automóveis para passageiros* (61,73% do déficit), *Equipamentos de transporte industrial* (22,46%), *Bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (8,43%) e *Bens de consumo não duráveis* (1,84%). Assim, a pauta capixaba seguiu concentrada nas exportações de insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*), enquanto as importações são compostas por produtos mais complexos do ponto de vista industrial, ressaltando a dependência de commodities em termos de produção local (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
Trimestres 2026:I e 2026:II

Grandes Categorias Econômicas (Superavitárias)	US\$ milhões 2026:II	Part. % 2026:II	US\$ milhões 2026:I	Part. % 2026:I	Variação % 2026:II/2026:I
Insumos industriais básicos	901,81	40,22	799,93	53,59	↑ 12,74
Insumos industriais elaborados	655,96	29,26	372,73	24,97	↑ 75,99
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	436,77	19,48	260,17	17,43	↑ 67,88
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	143,84	6,41	118,62	7,95	↑ 21,25
Demais	103,81	4,63	-58,66	-3,93	↑ 276,99
Total no superávit comercial	2.242,18	100,00	1.492,79	100,00	↑ 50,20
Grandes Categorias Econômicas (Deficitárias)	US\$ milhões 2026:II	Part. % 2026:II	US\$ milhões 2026:I	Part. % 2026:I	Variação % 2026:II/2026:I
Automóveis para passageiros	-2.860,92	61,73	-1.099,95	37,81	↓ -160,10
Equipamentos de transporte industrial	-1.040,69	22,46	-1.014,72	34,88	↓ -2,56
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-390,81	8,43	-372,21	12,79	↓ -5,00
Bens de consumo não duráveis	-85,26	1,84	-110,73	3,81	↑ 23,01
Demais	-256,65	5,54	-311,52	10,71	↑ 17,61
Total no déficit comercial	-4.634,33	100,00	-2.909,13	100,00	↓ -59,30
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-2.392,15		-1.416,34		↓ -68,90

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Parceiros comerciais do Espírito Santo

A Tabela 3 apresenta, em milhões de dólares, o saldo comercial e sua participação percentual nas transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países no primeiro e no segundo trimestre de 2026. Na parte superior, estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial; na parte inferior, o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações entre os trimestres para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do segundo trimestre de 2026 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,79 bilhão e o déficit de US\$ 4,18 bilhões. Após três trimestres, os Estados Unidos voltaram a ocupar o primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit comercial, no trimestre, com 28,52% de participação, seguidos pelos Países Baixos (Holanda), com 10,45% e pelo Egito, com 9,72% (Tabela 3).

A China continuou como principal país entre os que geraram déficit comercial, nas relações de trocas comerciais com o Espírito Santo, significando que o estado importou mais do que exportou para esse país, com 72,78% de participação no déficit. Em seguida veio a Argentina, com 11,96%, seguida pela Austrália, com 3,06% de participação no déficit por esse recorte (Tabela 3).

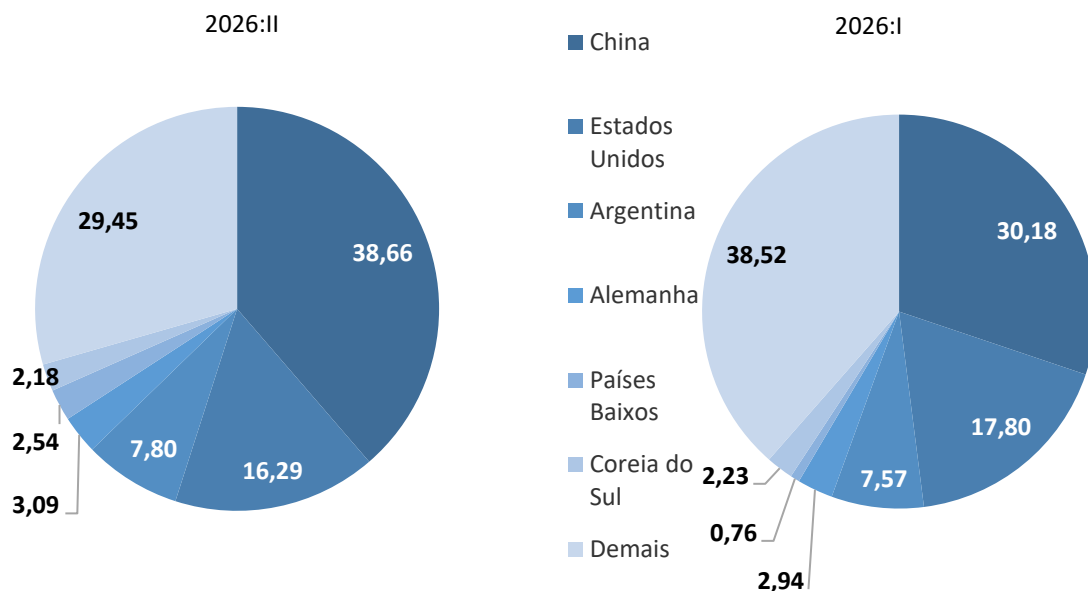
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões – Trimestres 2026:I e 2026:II

Superávit					
País	2026:II		2026:I		Variação % 2026:II/2026:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	510,66	28,52	-65,84	-8,17	↑ 875,65
Países Baixos (Holanda)	187,10	10,45	24,68	3,06	↑ 658,03
Egito	173,98	9,72	168,10	20,86	↑ 3,50
Coreia do Sul	157,61	8,80	101,89	12,64	↑ 54,68
Singapura	88,83	4,96	56,12	6,96	↑ 58,28
Turquia	79,00	4,41	83,90	10,41	↓ -5,84
Demais	593,16	33,13	436,99	54,23	↑ 35,74
Total	1.790,34	100,00	805,85	100,00	↑ 122,17
Déficit					
País	2026:II		2026:I		Variação % 2026:II/2026:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-3.044,01	72,78	-1.448,01	65,16	↓ -110,22
Argentina	-500,33	11,96	-204,54	9,20	↓ -144,61
Austrália	-127,89	3,06	-41,02	1,85	↓ -211,80
Alemanha	-85,59	2,05	-71,71	3,23	↓ -19,35
Uruguai	-50,35	1,20	-38,11	1,72	↓ -32,10
Eslováquia	-44,98	1,08	-32,90	1,48	↓ -36,72
Demais	-329,32	7,87	-385,89	17,37	↑ 14,66
Total	-4.182,48	100,00	-2.222,19	100,00	↓ -88,21
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-2.392,15		-1.416,34		↓ -68,90

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Por essa ótica, a China, novamente, se manteve no primeiro lugar, no segundo trimestre de 2026, com 38,66% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 16,29%, e pela Argentina, com 7,80% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2026:I e 2026:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no segundo trimestre de 2026 estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela, figuram, do lado esquerdo, os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países e, do lado direito, os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos exportados para a China, nesse período, foram *Minérios de ferro e seus concentrados* (32,06%), *Granito e outras rochas em blocos ou placas* (29,99%), *Celulose* (16,41%), e *Quartzo e quartzites em blocos ou placas* (9,68%). Enquanto nas importações originadas da China, destacaram-se as compras de *Veículos, partes e acessórios* (83,75%), *Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (7,41%) e *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (2,32%) (Tabela 4).

Para os Estados Unidos, destacaram-se as vendas de *Rochas ornamentais trabalhadas* (24,40%), *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (22,14%), *Celulose* (15,28%) e *Óleos*

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema Harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

brutos de petróleo (14,69%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: Aeronaves e partes (54,80%), Combustíveis, Óleos minerais e matérias betuminosas (25,28%), Veículos, partes e acessórios (8,24%) e Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos (2,79%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *Minérios de ferro e seus concentrados (56,00%), Café em grãos e outras formas brutas (28,02%), Rochas ornamentais trabalhadas (3,09%) e Café solúvel, extratos e essências (1,91%),* enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *Veículos, partes e acessórios (92,62%), Alumínios e suas obras (2,48%), Laticínios (1,96%) e Cereais (1,48%) (Tabela 4).*

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo

US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2026:II

China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	22,10	32,06	Veículos, partes e acessórios	2.606,96	83,75
Granito/outras rochas/blocos/placas	20,67	29,99	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	230,82	7,41
Celulose	11,31	16,41	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	72,08	2,32
Quartzo/Quartzites em blocos/placas	6,67	9,68	Consoles/a. p/esporte/brinquedos/partes,	18,43	0,59
Demais	8,17	11,86	Demais	184,64	5,93
Total	68,92	100,00	Total	3.112,93	100,00
Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	225,87	24,40	Aeronaves e partes	227,35	54,80
Seminanuf. ferro/aço não ligado	204,94	22,14	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	104,87	25,28
Celulose	141,39	15,28	Veículos, partes e acessórios	34,18	8,24
Óleos brutos de petróleo	136,00	14,69	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	11,55	2,79
Demais	217,31	23,48	Demais	36,90	8,90
Total	925,51	100,00	Total	414,86	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	39,58	56,00	Veículos, partes e acessórios	528,88	92,62
café em grãos e outras formas brutas	19,81	28,02	Alumínio e suas obras	14,16	2,48
Rochas ornamentais trabalhadas	2,19	3,09	Laticínios	11,19	1,96
Café solúvel, extratos e essências	1,35	1,91	Cereais	8,43	1,48
Demais	7,76	10,98	Demais	8,35	1,46
Total	70,68	100,00	Total	571,02	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos.

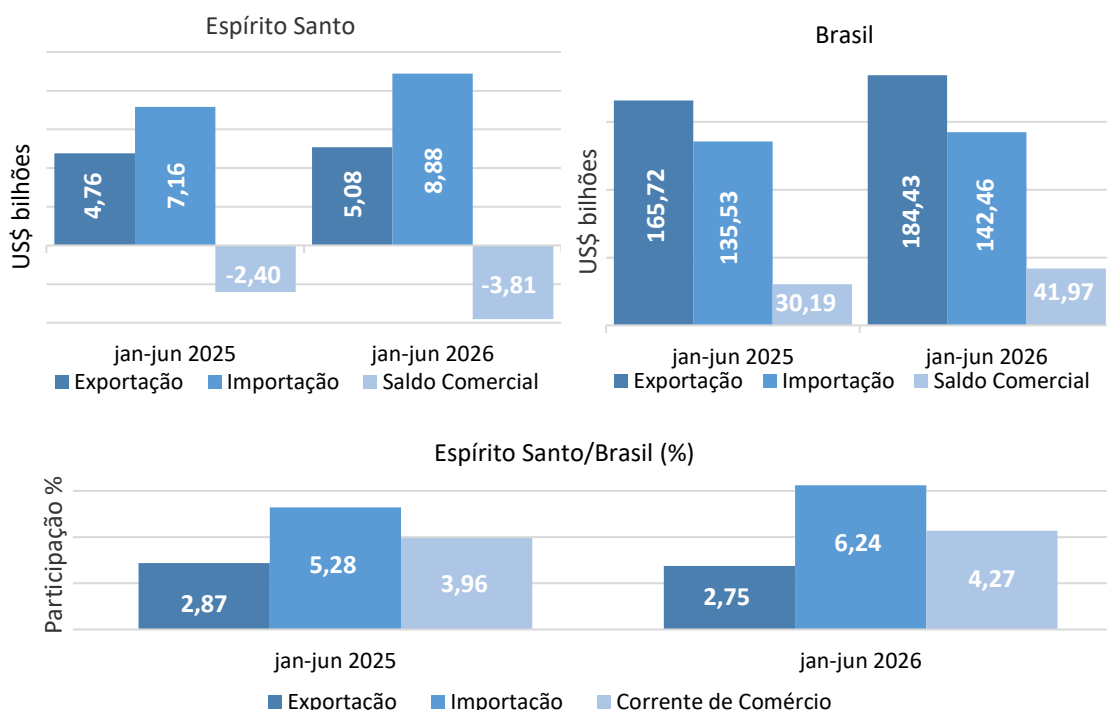
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos.

Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado no primeiro semestre de 2025 e 2026; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações, das importações e da corrente de comércio capixaba no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas totalizaram US\$ 5,08 bilhões, no acumulado do primeiro semestre de 2026, alta de +6,72%, na comparação com o acumulado do primeiro semestre de 2025, e as importações US\$ 8,88 bilhões, alta de +24,10% no mesmo período³. No Brasil, as exportações totalizaram US\$ 184,43 bilhões no primeiro semestre de 2026, alta de +11,29% frente ao mesmo período de 2025, e as importações US\$ 142,46 bilhões, incremento de +5,11%. A participação do Espírito Santo nas exportações do país foi de 2,75% em 2026, enquanto as importações responderam por 6,24% e a corrente de comércio 4,27% no acumulado de 2026 (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2025 e 2026



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

³ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o segundo trimestre de 2026 e para o acumulado de 2025 e 2026, de janeiro a junho de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram no crescimento de +6,72%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas), desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6 para a pauta importadora capixaba, com a ressalva de que a agregação é feita em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram para o incremento de +24,10% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2025 e 2026. A Tabela 9 condensa as variações em valor e volume que aparecem nas tabelas 5 a 8, resultando nas variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2025 para 2026, o valor total exportado apresentou expansão de +6,72%. Essa alta foi puxada, principalmente, pelo incremento nas vendas de *Minérios de ferro e seus concentrados* que contribuíram com +6,77 pontos percentuais (p.p.), *Café em grãos ou outras formas brutas*, com +1,53 p.p. e de *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, com +1,14 p.p. (Tabela 5).

Com incrementos de +19,14% no volume e +6,72% no valor exportado pelo estado no acumulado do primeiro semestre de 2026, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos das exportações capixabas seguiram em queda de -10,42%, com destaque para a queda de -13,87% nos preços implícitos do *Café em grãos* (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

⁴ Para detalhes metodológicos do sistema harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2026:II e acumulados no ano – 2025 e 2026

Produtos Exportados	2026			2025	Variação % 2026/2025		Contribuição relativa
	2026:II	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Minérios de ferro e seus concentrados	870,00	32,10	1.629,48	1.307,23	↑ 24,65	↑	6,77
Café em grãos ou outras formas brutas	455,48	14,40	731,03	658,42	↑ 11,03	↑	1,53
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	349,33	11,61	589,43	535,23	↑ 10,13	↑	1,14
Rochas ornamentais trabalhadas	292,90	9,07	460,54	526,95	↓ -12,60	↓	-1,40
Óleos brutos de petróleo	332,12	8,61	437,24	496,94	↓ -12,01	↓	-1,26
Celulose	206,82	7,89	400,71	492,07	↓ -18,57	↓	-1,92
Pimentas	127,63	4,58	232,68	201,84	↑ 15,28	↑	0,65
Café solúvel, extratos e sucedâneos	52,36	1,84	93,35	114,05	↓ -18,15	↓	-0,44
Prods semimanuf de ligas de aço	32,25	1,63	82,72	75,38	↑ 9,73	↑	0,15
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	36,70	1,45	73,50	39,19	↑ 87,54	↑	0,72
Demais	163,68	6,81	345,70	309,60	↑ 11,66	↑	0,76
TOTAL	2.919,27	100,00	5.076,38	4.756,90	↑ 6,72	↑	6,72

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2026:II e acumulados no ano – 2025 e 2026

Produtos Exportados	2026		2025	Variação % 2026/2025	
	2026:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	7.868,24	14.759,14	11.583,00	↑ 27,42	↑
Café em grãos ou outras formas brutas	110,16	165,92	128,71	↑ 28,91	↑
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	609,06	1.097,46	1.018,52	↑ 7,75	↑
Rochas ornamentais trabalhadas	223,27	355,43	415,19	↓ -14,40	↓
Óleos brutos de petróleo	532,79	794,34	1.128,96	↓ -29,64	↓
Celulose	465,24	911,19	1.015,81	↓ -10,30	↓
Pimentas	20,98	38,10	32,45	↑ 17,41	↑
Café solúvel, extratos e sucedâneos	5,01	8,87	9,73	↓ -8,77	↓
Prods semimanuf de ligas de aço	47,47	151,18	122,69	↑ 23,22	↑
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	55,86	123,13	82,89	↑ 48,55	↑
Demais	338,89	727,55	521,32	↑ 39,56	↑
TOTAL	10.276,97	19.132,32	16.059,27	↑ 19,14	↑

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

As importações apresentaram alta de +24,10% no valor na comparação entre o acumulado de 2025 e 2026, puxado, principalmente, pela expansão nas compras de *Veículos, partes e acessórios*, com +25,57 p.p. de contribuição relativa (Tabela 7).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2026:II e acumulados no ano - 2025 e 2026

Produtos Importados	2026			2025	Variação % 2026/2025		Contribuição relativa
	2026:II	Partic. % acum 2026	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Veículos, partes e acessórios	3.646,38	59,13	5.253,74	3.423,23	↑ 53,47	↑	25,57
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	290,95	9,35	830,36	888,60	↓ -6,55	↓	-0,81
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	324,51	7,20	639,73	586,72	↑ 9,03	↑	0,74
Combust., óleos min./mat. betuminosas	261,62	5,27	467,97	500,14	↓ -6,43	↓	-0,45
Equip. de comunicação e apar. elétricos	152,14	3,76	333,97	463,93	↓ -28,01	↓	-1,82
Produtos de perfumaria e preparações cosméti	40,87	1,09	97,22	93,78	↑ 3,67	↑	0,05
Aubos (fertilizantes)	55,61	0,96	84,89	85,65	↓ -0,90	↓	-0,01
Produtos farmacêuticos	35,04	0,86	76,05	59,29	↑ 28,28	↑	0,23
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	40,32	0,74	65,35	48,48	↑ 34,79	↑	0,24
Plásticos e suas obras	29,02	0,67	59,23	60,45	↓ -2,01	↓	-0,02
Demais	434,97	10,99	976,35	949,15	↑ 2,87	↑	0,38
TOTAL	5.311,42	100,00	8.884,87	7.159,42	↑ 24,10	↑	24,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2026:II e acumulados no ano - 2025 e 2026

Produtos Importados	2026		2025	Variação % 2026/2025	
	2026:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	368,06	529,93	322,61	↑ 64,26	↑
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,27	0,69	0,65	↑ 5,29	↑
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	58,27	120,24	82,17	↑ 46,33	↑
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.628,20	2.929,49	3.122,19	↓ -6,17	↓
Equip. de comunicação e apar. elétricos	14,44	30,60	37,54	↓ -18,48	↓
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	1,34	3,40	3,92	↓ -13,25	↓
Aubos (fertilizantes)	140,53	228,09	278,37	↓ -18,06	↓
Produtos farmacêuticos	0,36	0,78	0,63	↑ 23,01	↑
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	13,78	22,34	17,58	↑ 27,09	↑
Plásticos e suas obras	9,18	20,41	23,71	↓ -13,92	↓
Demais	322,17	558,79	418,53	↑ 33,51	↑
TOTAL	2.556,60	4.444,74	4.307,89	↑ 3,18	↑

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Com aumento de +3,18% no volume importado pelo estado no mesmo período, os preços implícitos dos importados seguiram em alta de +20,28% no acumulado de 2026 frente a 2025, impulsionado, principalmente, pelo incremento nos preços de *Aubos (fertilizantes)* (+20,95%) e *Produtos de perfumaria e preparações cosméticas* (+19,50%) (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

A combinação do crescimento dos preços dos importados (+20,28%) com a queda dos preços dos exportados (-10,42%), entre o primeiro semestre de 2025 e 2026, implicou em continuação

do processo de deterioração dos termos de troca para o estado no período (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2026/2025

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -2,17	Veículos, partes e acessórios	↓ -6,57
Café em grãos ou outras formas brutas	↓ -13,87	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↓ -11,25
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↑ 2,20	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↓ -25,49
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 2,09	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -0,28
Óleos brutos de petróleo	↑ 25,05	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↓ -11,70
Celulose	↓ -9,22	Produtos de perfumaria e preparações cosmét	↑ 19,50
Pimentas	↓ -1,82	Adubos (fertilizantes)	↑ 20,95
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↓ -10,28	Produtos farmacêuticos	↑ 4,28
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -10,95	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	↑ 6,06
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↑ 26,25	Plásticos e suas obras	↑ 13,85
Demais	↓ -19,99	Demais	↓ -22,95
TOTAL	↓ -10,42	TOTAL	↑ 20,28

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações e as principais origens das importações capixabas para acumulado de 2025 e 2026 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2026.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 27,63% de participação no primeiro semestre de 2026, seguido pelo Egito, com 6,79%, e pela Coreia do Sul, com 5,58% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no acumulado do primeiro semestre de 2026, a China manteve o topo do ranking, com 52,92% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 10,78%, e pela Argentina, com 10,02% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2026 e 2025

Destinos	Part % 2026	2026	2025		Var % 2026/2025		Contribuição relativa
Estados Unidos	27,63	1.402,66	1.617,48	↓	-13,28	↓	-4,52
Egito	6,79	344,51	188,07	↑	83,18	↑	3,29
Coreia do Sul	5,58	283,36	237,69	↑	19,22	↑	0,96
Países Baixos (Holanda)	4,57	232,15	138,11	↑	68,09	↑	1,98
China	4,13	209,57	242,40	↓	-13,54	↓	-0,69
Argentina	3,65	185,45	151,78	↑	22,18	↑	0,71
Turquia	3,34	169,75	142,92	↑	18,77	↑	0,56
França	3,08	156,12	43,76	↑	256,75	↑	2,36
Singapura	3,02	153,35	87,79	↑	74,68	↑	1,38
Bélgica	2,71	137,34	98,21	↑	39,84	↑	0,82
Demais	35,50	1.802,11	1.808,69	↓	-0,36	↓	-0,14
TOTAL	100,00	5.076,38	4.756,90	↑	6,72	↑	6,72
Origens	Part % 2026	2026	2025		Var % 2026/2025		Contribuição relativa
China	52,92	4.701,60	3.038,48	↑	54,74	↑	23,23
Estados Unidos	10,78	957,84	1.125,50	↓	-14,90	↓	-2,34
Argentina	10,02	890,33	680,56	↑	30,82	↑	2,93
Alemanha	3,26	289,90	261,93	↑	10,68	↑	0,39
Austrália	2,04	181,50	197,91	↓	-8,29	↓	-0,23
México	2,02	179,82	164,81	↑	9,11	↑	0,21
Itália	1,64	146,11	123,53	↑	18,28	↑	0,32
Canadá	1,15	101,87	56,12	↑	81,51	↑	0,64
Uruguai	1,12	99,60	140,99	↓	-29,36	↓	-0,58
França	1,07	95,19	87,95	↑	8,23	↑	0,10
Demais	13,97	1.241,12	1.281,64	↓	-3,16	↓	-0,57
TOTAL	100,00	8.884,87	7.159,42	↑	24,10	↑	24,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Wilton Pires Júnior

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

